

# GRANDE MANIFESTAÇÃO NACIONAL

**Dia 10 de Julho em Lisboa**

## **Contra o roubo dos direitos, salários e pensões**

Muitos milhares de milhões de Euros já foram roubados por este governo aos trabalhadores, aos reformados e às famílias, para entregar aos grupos económicos e financeiros.

O aumento dos impostos sobre o trabalho e a família (IRS, IMI, IVA) foi brutal. Mas os impostos sobre os lucros (IRC) baixaram significativamente este ano.

***O sentido desta política foi e é sempre o mesmo: pôr os trabalhadores a trabalhar mais e a receber menos para beneficiar os detentores do capital.***

Os direitos dos trabalhadores foram violentamente atacados com as seis alterações feitas por este governo ao Código do Trabalho e com a pressão exercida pelo patronato nas empresas.

Foi a redução do pagamento do trabalho extraordinário; o roubo dos feriados; os cortes na remuneração dos trabalhadores do Sector Empresarial do Estado; os cortes nas indemnizações por despedimento; o prolongamento dos contratos precários; o congelamento dos salários e os ataques à contratação colectiva.

***Enquanto a maioria da população atravessa grandes dificuldades e a pobreza se generaliza, as grandes fortunas continuam a crescer escandalosamente.***

---

## **O GOVERNO MENTIU UMA VEZ MAIS!**

Primeiro veio dizer que não mexia mais nos direitos dos trabalhadores, agora deixou cair a máscara e veio à luz do dia com mais duas gravíssimas alterações à legislação laboral.

### **O que Governo e o patronato pretendem é:**

Prolongar a suspensão do pagamento do trabalho extraordinário até ao fim do ano.

Alterar as regras da contratação colectiva, para fazer caducar os contratos colectivos de trabalho ao fim de três anos, para fazer retroceder os direitos, mal acabam de ser publicados.

Ou seja:

***Dar mais uma machadada nos Contratos Colectivos de Trabalho (CCT) e Acordos de Empresa (AE e ACT);***

***Dar mais poder ao patronato para impor bancos de horas; aumentar os horários; facilitar os despedimentos e baixar ainda mais os salários.***

---

***Um governo destes, só pode ser considerado inimigo público dos trabalhadores e do povo e mais não merece do que a exigência da sua demissão.***

**NO DIA 10 DE JULHO**

**VAMOS LEVAR O PROTESTO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

## **PRÉ-AVISO DE GREVE**

**10 JULHO 2014**

Na sequência da decisão do Conselho Nacional da CGTP-IN de convocar, para o próximo dia 10 de Julho, uma jornada nacional de luta contra o roubo dos direitos, salários e pensões, exigir a demissão do Governo, eleições antecipadas e a rutura com a política de direita e, para permitir a participação dos trabalhadores nas ações a realizar em Lisboa, junto da Assembleia da República, é emitido o presente Pré-aviso de Greve, para os trabalhadores representados pelos Sindicatos do âmbito da Fiequimetal:

Ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

A todas as Associações Patronais e a todas as empresas abrangidas pelo âmbito dos Sindicatos filiados na FIEQUIMETAL - Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa Energia e Minas, com excepção das sediadas nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, bem como de outras empresas com trabalhadores representados pelos Sindicatos filiados.

Nos termos e para os efeitos do art.º 57.º da Constituição da República Portuguesa e do Código do Trabalho, torna-se público a todos os interessados que os trabalhadores das empresas do âmbito acima referido e representados pelas organizações signatárias, ficam abrangidos pelo presente pré-aviso de greve, a concretizar nos seguintes termos:

Paralisação das 00H00 às 24H00 do dia 10 de Julho de 2014.

O período de paralisação atrás referido poderá ser prolongado ou antecipado, nomeadamente nos horários de turnos, cujo efeito do presente pré-aviso de greve se prolongará até ao final do turno no dia 11, para os turnos iniciados a 10, ou se antecipará para o início do turno, para os turnos que, terminando no dia 10, se iniciam no dia 9 de Julho.

Os objectivos da greve são os seguintes:

Todos os invocados pela CGTP-IN na marcação desta Jornada de Luta;

Pela melhoria dos salários e pensões;

Pela defesa dos direitos e da contratação coletiva.

Pelo emprego efectivo para os trabalhadores com vínculo precário;

Contra as privatizações;

Contra os cortes e pela reposição dos direitos dos trabalhadores do Sector Empresarial do Estado.

A segurança e manutenção de equipamentos e instalações, durante o período de greve, a que se refere o n.º 3 do art.º 537.º do C.T., serão assegurados pelos trabalhadores nos mesmos moldes em que o são nos períodos de interrupção de funcionamento ou de encerramento e que sempre se têm revelado suficientes.

Nos sectores a que se referem os números 1 e 2 do art.º 537.º do C.T., os trabalhadores assegurarão ainda a prestação dos serviços mínimos indispensáveis à satisfação de necessidades sociais impreteríveis, bem como outros serviços que, em função de circunstâncias concretas e imprevisíveis, venham a mostrar-se necessários à satisfação dessas necessidades.

A representação dos trabalhadores em greve é delegada, aos diversos níveis, nos sindicatos e suas formas de representação descentralizada, nas comissões intersindicais e sindicais, delegados sindicais e piquetes de greve.

Lisboa, 23 de Junho de 2014

O Secretariado

**Vamos:**

**Rejeitar as alterações à legislação laboral** e reclamar dos deputados que, no cumprimento da Constituição da República e no respeito por quem trabalha, votem contra as propostas do governo e anulem este atentado contra os direitos.

**Vamos exigir:**

**O aumento dos salários, incluindo o aumento do salário Mínimo Nacional para 515,00€**

**A reposição imediata do pagamento do trabalho extraordinário e dos dias feriados de acordo com a contratação colectiva.**

**Medidas concretas para relançar o sector produtivo nacional, salvaguardar o emprego existente e criar novos postos de trabalho;**

**Contratos efectivos para todos os trabalhadores com vínculos precários afectos a postos de trabalho permanentes;**

**A paragem imediata dos processos de privatização de empresas e serviços públicos essenciais para o desenvolvimento sustentado do País.**

**Vamos prosseguir a luta para acabar com esta política, derrotar o Governo PSD/CDS e exigir eleições antecipadas.**

**Inscreve-te no sindicato para reservar transporte.**